

A MENSURAÇÃO DA EROÇÃO DO SOLO A PARTIR DO USO DA USLE NA MICROBACIA DO RIO BOA VISTA – QUEIMADAS/ PB E SUA INTER-RELAÇÃO COM A DESERTIFICAÇÃO

Doutorando: Válder Cardoso Tavares

Orientadora: Profa. Dra. Danielle Gomes da Silva

RESUMO

O processo erosivo natural e, sobretudo antrópico, provoca significativas alterações na composição do solo. O mesmo sofre influência da dinâmica climática, da intensidade e distribuição anual das chuvas, das propriedades e características do solo e das condições topográficas - no que tange o comprimento de rampa e declividade. A ação humana, portanto, acelera e intensifica o processo erosivo, tendo como consequências a redução da fertilidade do solo e das áreas disponíveis para a agricultura, o assoreamento dos rios, em razão da carga de sedimentação oriundas das encostas, os impactos deletérios na produção agrícola e na qualidade de vida dos agricultores, entre outras. Este trabalho tem como objetivo principal analisar e mensurar o processo erosivo na microbacia do Rio Boa Vista/ Queimadas – PB, utilizando a USLE, tendo em vista as atividades agrícolas sazonais nas imediações da microbacia em questão e, concomitantemente, analisar a inter-relação entre o processo erosivo e a desertificação. Infere-se que o uso da bacia hidrográfica ou microbacia enquanto unidade de gestão, quer seja especificamente dos recursos hídricos ou mais amplamente como a gestão ambiental, vem sendo amiúde empregada como lastro no que tange as ações dos instrumentos de gestão ambiental. Destarte, o processo de integração entre gestão ambiental e a gestão dos recursos hídricos possibilita uma maior integração direta em relação às diferentes formas de uso e apropriação dos recursos naturais, haja vista a visão sistêmica empregada no conceito de bacia hidrográfica.

Palavras-Chave: Erosão, Desertificação, Recursos Hídricos, Semiárido.